

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004, juntamente com os pareceres dos Auditores Independentes.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Cumprimos apresentar nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores, bancos comerciais, aos colaboradores em todos os níveis e a todos que contribuíram direta ou indiretamente na construção de mais um ano de conquistas importantes para companhia.

Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto
Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS
em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Ativo				
Circulante				
Disponibilidades	34	87	7.299	13.462
Aplicações financeiras	-	-	75.791	59.531 (*)
Contas a receber de clientes	-	121	96.191	94.332
Estoques	-	-	406.568	202.495 (*)
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima	-	-	14.364	28.337 (*)
Outras contas a receber	4.624	60	7.704	894
Impostos a recuperar	2.809	2.655	61.953	51.588
	<u>7.467</u>	<u>2.923</u>	<u>669.870</u>	<u>450.639</u>
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	-	-	-	4.711 (*)
Empresas do grupo	485	6.731	907	82.793
Depósitos judiciais e outros	5	6	8.308	9.075
Impostos a recuperar	-	-	68.978	58.339 (*)
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima	-	-	19.746	12.144 (*)
	<u>490</u>	<u>6.737</u>	<u>97.939</u>	<u>167.062</u>
Permanente				
Investimentos	589.685	596.950	9.738	14.407 (*)
Imobilizado	3.007	3.252	519.144	468.863
Diferido	-	-	8.281	9.436 (*)
	<u>592.692</u>	<u>600.202</u>	<u>537.163</u>	<u>492.706</u>
	<u>600.649</u>	<u>609.862</u>	<u>1.304.972</u>	<u>1.110.407</u>

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	503	120.905	71.752
Financiamentos e empréstimos	-	-	239.250	191.421
Salários e férias a pagar	-	-	12.879	6.094
Impostos e contribuições a recolher	27	27	8.959	9.143
Dividendos a pagar	1.992	11.778	2.096	16.126
Adiantamento de clientes	-	-	7.744	24.792
Outras contas a pagar	-	-	3.993	5.228
	<u>2.019</u>	<u>12.316</u>	<u>395.826</u>	<u>324.556</u>
Exigível a longo prazo				
Financiamentos e empréstimos	-	-	230.908	157.773
Impostos e contribuições sub judice	-	-	71.051	17.471
Empresas do grupo	42	42	84	84
Impostos e contribuições a recolher	12	39	2.678	2.734
Outras contas a pagar	-	-	83	1.429
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.324	1.369
	<u>54</u>	<u>81</u>	<u>306.128</u>	<u>180.860</u>
Participações minoritárias			<u>4.561</u>	<u>9.310</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	560.000	455.000	560.000	455.000
Reservas de reavaliação de controlada	2.845	3.230	2.845	3.230
Reservas de lucros	56	6.496	56	6.496
Lucros acumulados	35.675	132.739	35.556	130.955
	<u>598.576</u>	<u>597.465</u>	<u>598.457</u>	<u>595.681</u>
	<u>600.649</u>	<u>609.862</u>	<u>1.304.972</u>	<u>1.110.407</u>

(*) Saldos reclassificados para melhor apresentação das demonstrações financeiras.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receita operacional bruta	-	50	823.150	796.790
Deduções				
Impostos sobre as vendas	-	(5)	(61.328)	(60.239)
Devoluções e abatimentos	-	-	(2.214)	(5.790)
Receita operacional líquida	-	45	759.608	730.761
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(678.869)	(523.285)
Lucro bruto	-	45	180.739	207.476
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	-	-	(74.906)	(65.512)
Administrativas e gerais	(487)	(842)	(48.998)	(42.268)
Financeiras líquidas	154	334	(1.186)	11.101
Resultado da equivalência patrimonial	1.282	131.156	348	896
Outras receitas (despesas) operacionais	166	(615)	7.239	52.288
	<u>1.115</u>	<u>130.033</u>	<u>(117.503)</u>	<u>(43.495)</u>
Lucro operacional	1.115	130.078	63.236	163.981
Resultado não operacional	-	(164)	479	(937)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias	1.115	129.914	63.715	163.044
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(19.419)	(53.421)
Lucro líquido antes das participações minoritárias	1.115	129.914	44.296	109.623
Participações minoritárias	-	-	(263)	(1.127)
Lucro líquido do exercício	<u>1.115</u>	<u>129.914</u>	<u>44.033</u>	<u>108.496</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>25</u>	<u>2.887</u>		
Quantidade de ações ao final do exercício	<u>45.000</u>	<u>45.000</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	1.115	129.914	44.033	108.496
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	245	277	67.678	53.503
Custo residual de ativos permanentes baixados	-	2.096	6.466	8.156
Resultado da equivalência patrimonial	(1.282)	(131.156)	(348)	(896)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	-	-	(9.390)	70
Perda por aumento de participação em controlada	-	-	-	1.981
Constituição de reserva de isenção de controladas	-	-	9.201	21.081
Variações monetárias de longo prazo	-	-	(13.405)	(12.593)
Participações minoritárias	-	-	263	1.125
Recursos originados das operações	<u>78</u>	<u>1.131</u>	<u>104.498</u>	<u>180.923</u>
De acionistas				
Reversão de dividendos de ações em tesouraria	-	-	-	128
Aumento de capital em dinheiro	-	-	-	16.357
De coligada				
Incorporação de acervo líquido de coligada	-	-	1.897	-
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	-	38	191.274	60.955
Dividendos a receber	8.547	9.887	-	-
Diminuição do realizável a longo prazo	10.183	341	10.464	13.745
Diminuição do saldo a receber empresas do grupo	-	-	163.717	-
	<u>18.808</u>	<u>11.397</u>	<u>471.850</u>	<u>272.108</u>
Aplicações dos recursos				
Imobilizado	-	-	186.373	90.470
Aumento do saldo a receber empresas do grupo	-	6.055	-	22.527
Diminuição de saldo a pagar empresas do grupo	-	5.241	419	82
Investimentos	-	2.134	1.723	21.915
Ajuste de exercícios anteriores	4	-	56.843	518
Diminuição do exigível a longo prazo	-	-	-	1.115
Transferências para curto prazo do exigível a longo prazo	27	-	30.147	41.333
Realizável a longo prazo	3.936	-	24.191	37.985
Efeito da cisão parcial	-	-	-	3.452
Recursos aplicados na incorporação de ex-controlada	-	-	24.076	-
Dividendos propostos	-	10.000	117	10.113
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>14.841</u>	<u>(12.033)</u>	<u>147.961</u>	<u>42.598</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício	7.467	2.923	669.870	450.639
No início do exercício	2.923	8.996	450.639	399.859
	<u>4.544</u>	<u>(6.073)</u>	<u>219.231</u>	<u>50.980</u>
Passivo circulante				
No fim do exercício	2.019	12.316	395.826	324.556
No início do exercício	12.316	6.356	324.556	316.174
	<u>(10.297)</u>	<u>5.960</u>	<u>71.270</u>	<u>8.382</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>14.841</u>	<u>(12.033)</u>	<u>147.961</u>	<u>42.598</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

O objetivo social da Empresa é o comércio, indústria, agricultura em geral, exportação e importação de produtos no mercado internacional, prestação de serviços, administração e participação em empresas coligadas e controladas, bem como, qualquer outra atividade comercial, agrícola ou industrial.
Atualmente sua principal atividade é a participação em empresas coligadas e controladas.
As principais atividades das empresas controladas (diretas e indiretas) são assim sumarizadas:

Usina Caeté S/A

O objetivo social da Empresa é a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo e participação em outras empresas e exploração de outras atividades afins. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar demerara, açúcar cristal, álcool anidro e álcool hidratado. A maioria da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar), é de produção própria.
Atualmente o processo produtivo da Empresa concentra-se em 5 usinas, sendo três localizadas no estado de Alagoas e duas no estado de Minas Gerais.

PROFERTIL - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A.

O objetivo social da Empresa concentra-se na industrialização e comercialização de fertilizantes e produtos químicos em geral, podendo para isso praticar atividades complementares com representações, transportes, exportações e importações de defensivos para agricultura e pecuária.
A empresa foi a primeira produtora de fertilizantes do Nordeste, fundada em 1944, tendo seu controle acionário adquirido pelo Grupo Carlos Lyra em 1991. Atualmente possui duas fábricas sendo uma em Santa Luzia do Norte no estado de Alagoas e outra em Candeias no estado da Bahia. Os principais produtos industrializados são adubos fosfatados, misturas, fórmulas NPK em um só grão, ácido sulfúrico e enxofre.

SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.

A Empresa tem por objetivo a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, possuindo em sua frota aeronaves do tipo Lear Jet 55 e 31 A, King Air F 90 e Carioça, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Delta Agrícola Ltda.

As demonstrações financeiras consolidadas de 2003 incluem a ex-controlada Delta Agrícola Ltda., incorporada durante o exercício de 2004, conforme nota explicativa nº 02. Seu objeto social era a exploração e comercialização da lavoura de cana-de-açúcar, exclusivamente para empresa do grupo.

2 - Incorporações

A Assembléia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2004, aprovou a incorporação do acervo líquido da controlada Delta Agrícola Ltda., na data base de 30 de abril de 2004 e a Assembléia Geral Extraordinária de 30 de junho de 2004, aprovou a incorporação do acervo líquido da coligada Varrela Agrícola Ltda., na data base de 31 de maio de 2004, cujo valores demonstramos a seguir:

	Delta	Varrela	Total
	Agrícola Ltda.	Agrícola Ltda.	
Ativo Circulante	64.767	51.545	116.312
Realizável a longo prazo	1.242	26	1.268
Ativo permanente	76.967	51.992	128.959
Passivo circulante	(5.151)	(5.285)	(10.436)
Exigível a longo prazo	(129.652)	(96.397)	(226.049)
	<u>8.173</u>	<u>1.881</u>	<u>10.054</u>
	<u>(8.157)</u>	<u>-</u>	<u>(8.157)</u>
Acervo líquido incorporado	<u>16</u>	<u>1.881</u>	<u>1.897</u>

3 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis
As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa anualmente suas estimativas e premissas.

c. Moeda estrangeira
Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo

• Aplicações financeiras
As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• Provisão para créditos duvidosos
A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

• Estoques
Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos

estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.
Os custos de manutenção de entressafra correspondem a despesas incorridas nas manutenções da indústria e agrícola, a serem apropriadas ao custo da próxima safra.
A safra fundada corresponde as despesas incorridas com tratamentos culturais nas lavouras de cana de açúcar a serem apropriados ao custo da próxima safra.

• Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo
São apresentados ao valor líquido de realização.

e. Permanente

• Investimentos
Os investimentos em empresas controladas e coligadas, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial acrescidos de ágio, ou deduzidos de deságio, quando aplicável.
Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

• Imobilizado
Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 11, permitidas pela legislação fiscal em vigor.
Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

• Diferido
Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

f. Passivos circulante e exigível a longo prazo
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada à 30% do lucro real.
As empresas Usina Caeté S/A e Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. gozam do incentivo fiscal de isenção do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração em suas unidades localizadas no Nordeste até 2009.
Os valores relativos à isenção do imposto de renda são registrados a débito do resultado do exercício e a crédito de conta específica de reserva de capital no patrimônio líquido.

4 - Demonstrações financeiras consolidadas
As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

	2004		2003	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Usina Caeté S/A	99,67	-	98,87	-
Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A.	97,76	-	97,76	-
Sotan - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	0,67	88,45	0,67	88,45
Delta Agrícola Ltda.	-	-	-	99,80

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
 - Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
 - Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
 - Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Resultado do exercício		Patrimônio Líquido	
	2004	2003	2004	2003
Controladora	1.115	129.914	598.576	597.465
Lucro não realizado contido nos estoques de produtos acabados	(119)	(1.784)	(119)	(1.784)
Reversão do lucro nos estoques contabilizado no exercício anterior.	1.784	845	-	-
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	(9.080)	(20.795)	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	56.752	443	-	-
Perda por ganho de participação em Usina Caeté	(4.528)	(127)	-	-
Efeito do acervo líquido de incorporações	(1.891)	-	-	-
Consolidado	44.033	108.496	598.457	595.681

5 - Aplicações financeiras

	Consolidado	
	2004	2003
Fundos de renda fixa - rendimentos pós-fixados	1.231	1.043
CDB - Certificados de Depósitos - rendimentos variáveis entre 98,5% e 106% (98% e 104% em 2003) do CDI	73.337	62.562
Outros	1.223	637
Total	75.791	64.242
Ativo circulante	<u>75.791</u>	<u>59.531</u>
Realizável a longo prazo	<u>-</u>	<u>4.711</u>

6 - Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Cientes no País	-	121	59.165	46.193
Cientes no Exterior	-	-	40.320	51.874
	-	121	99.485	98.067
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(3.294)	(3.735)
	-	121	96.191	94.332

	Consolidado	
	2004	2003
Produtos acabados	230.422	119.315
Materia prima	30.615	28.220
Materiais de revenda	-	-
Custo de manutenção de entressafra industrial e agrícola	28.363	48.254
Safra fundada - cana de açúcar	91.614	-
Materiais de embalagem e almoxarifado	20.509	6.706
Lavoura de soja	2.930	-
Mercadorias em trânsito	2.115	-
Total	406.568	202.495

8 - Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
IRPJ e CSSL	2.663	2.509	33.246	36.912
ICMS sobre aquisições de imobilizado	1	3	10.625	7.877
ICMS a recuperar	145	143	18.883	16.643
PIS e COFINS	-	-	20.408	3.144
INSS a recuperar	-	-	7.426	-
IPI a recuperar	-	-	39.804	45.020
Outros	-	-	539	331
Total	2.809	2.655	130.931	109.927

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Ativo circulante	<u>(2.809)</u>	<u>(2.655)</u>	<u>(61.953)</u>	<u>(51.588)</u>
Realizável a longo prazo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68.978</u>	<u>58.339</u>

O saldo de IPI a recuperar na controlada Usina Caeté S/A está sendo reconhecido a partir de crédito fiscal referente a IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados em demanda judicial. A controlada Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. possui créditos de ICMS a recuperar no montante de R\$ 4.433 mil, decorrente de transferências de produtos para venda da Matriz em Alagoas para a filial de Balsas no Estado do Maranhão. Em função dessas transferências para Filial de Balsas ser tributado a alíquota de 12%, gerando créditos nessa filial e partes significativas das vendas desses produtos ocorrem dentro do Estado do Maranhão onde a alíquota é reduzida a zero, a controlada vem acumulando créditos que não estão sendo recuperados. A Administração, está estudando alternativas que viabilizem a utilização de tais créditos.

9 - Empresas do grupo

Os saldos das transações com as empresas do grupo são mantidos a valores históricos e demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Realizável a longo prazo:				
Usina Caeté S/A	485	6.731	-	-
Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem	-	-	-	4.678
Cachoeira Agrícola Ltda.	-	-	-	310
Varrela Agrícola Ltda.	-	-	-	77.011
Varrela Pecuaría Ltda.	-	-	211	209
Fertinor - Fertil. Do Nordeste S/A	-	-	559	559
Outros	-	-	137	26
	<u>485</u>	<u>6.731</u>	<u>907</u>	<u>82.793</u>

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Exigível a longo prazo:				
WW Rent	<u>42</u>	<u>42</u>	<u>84</u>	<u>84</u>
	<u>42</u>	<u>42</u>	<u>84</u>	<u>84</u>

10 - Investimentos

informações das investidas

	Usina Caeté S/A		Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A.	
	2004	2003	2004	2003
Capital social	520.000	400.000	25.949	25.949
Quantidade de ações possuídas	14.291	14.177	597.539	597.539
Percentual de participação	99,67%	98,87%	97,76%	97,76%
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	536.067	569.480	57.315	30.774
Valor contábil do investimento	563.044	465.388	30.084	7.307
Dividendos distribuídos (3.987)	(3.987)	(9.794)	(4.560)	(69)
Resultado da equivalência patrimonial (24.766)	<u>107.450</u>	<u>26.048</u>	<u>22.846</u>	<u>22.846</u>
Valor contábil do investimento ajustado	<u>534.291</u>	<u>563.044</u>	<u>51.572</u>	<u>30.084</u>
Bens imóveis	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-

	Fábrica da Pedra S.A. Fiação e Tecelagem		Total Controladora		Total Consolidado	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Capital social	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	-	-	593.128	472.695	-	-
Valor contábil do investimento	-	-	(8.547)	(9.863)	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	1.282	131.156	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	860	-	-	-	-
Valor contábil do investimento ajustado	-	-	585.863	593.988	-	-
Bens imóveis	-	-	2.134	1.213	5.560	8.135
Outros investimentos	-	-	1.688	2.609	4.178	6.092
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>589.685</u>	<u>597.810</u>	<u>9.738</u>	<u>14.227</u>

Com base na Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2004 foi aprovada a incorporação da empresa investida Delta Agrícola Ltda. pela Usina Caeté, eliminando-se o correspondente investimento.

11 - Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora			
		2004		2003	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	3.045	(1.501)	1.544	1.666
Instalações diversas	10	29	(21)	8	11
Máquinas e equipamentos	10	-	-	-	-
Máquinas e implementos agrícolas	25	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10	440	(400)	40	51
Veículos	20	80	(74)	6	11
Computadores e periféricos	20	666	(628)	38	64
Aparelhos e ferramentas	10	-	-	-	-
Aeronaves	10	424	(339)	85	127
Lavoura canavieira	20	-	-	-	-
Outros	10	124	(14)	110	148
Terrenos	0	749	-	749	749
Imobilização em andamento	-	427	-	427	425
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-
		<u>5.984</u>	<u>(2.977)</u>	<u>3.007</u>	<u>3.252</u>

12 - Fornecedores

	Consolidado			
	2004		2003	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	91.969	(23.692)	68.277	59.194
Instalações diversas	19.940	(5.508)	14.431	14.979
Máquinas e equipamentos	262.864	(96.498)	166.367	175.030
Máquinas e implementos agrícolas	55.597	(44.877)	10.720	14.658
Móveis e utensílios	4.232	(2.079)	2.153	1.806
Veículos	47.337	(27.913)	19.424	15.331
Computadores e periféricos	10.097	(6.577)	3.520	4.210
Aparelhos e ferramentas	5.312	(3.114)	2.197	1.922
Aeronaves	29.600	(2.309)	27.291	27.638
Lavoura canavieira	155.346	(52.423)	102.923	57.516
Outros	4.309	(2.132)	2.178	2.400
Terrenos	95.925	-	95.925	88.338
Imobilização em andamento	2.946	-	2.946	3.136
Adiantamentos a fornecedores	<u>792</u>	<u>-</u>	<u>792</u>	<u>2.705</u>
	<u>786.266</u>	<u>(267.122)</u>	<u>519.144</u>	<u>468.863</u>

13 - Financiamentos e Empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Fornecedores nacionais	-	503	52.790	34.453
Fornecedores estrangeiros	-	-	53.695	24.429
Fornecedores de cana	-	-	14.420	12.870
	-	503	120.905	71.752

14 - Impostos e contribuições sub judice

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 150.677 (R\$ 211.708 em 2003); e notas promissórias e avais da diretoria e da empresa controladora no valor de R\$ 231.493 (R\$ 204.854 em 2003).

	Consolidado	
	2004	2003
Em moeda estrangeira:		
Juros variáveis de 1,53% a 6,5% (1,55% a 9,00% em 2003) ao ano	312.758	192.416
Em moeda nacional:		
Juros variáveis de 3,00% a 11,5% (3,00% a 12,5% em 2003) ao ano acima da TJLP	<u>157.400</u>	<u>156.778</u>
	470.158	349.194
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	<u>(239.250)</u>	<u>(191.421)</u>
Financiamentos e empréstimos classificados no longo prazo	<u>230.908</u>	<u>157.773</u>

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Consolidado	
	2004	2003
2005	-	21.729
2006	42.227	33.406
2007	78.991	29.236
2008	49.221	4.949
2009 a 2015	<u>60.469</u>	<u>68.453</u>
	<u>230.908</u>	<u>157.773</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 150.677 (R\$ 211.708 em 2003); e notas promissórias e avais da diretoria e da empresa controladora no valor de R\$ 231.493 (R\$ 204.854 em 2003).

14 - Impostos e contribuições sub judice

A Empresa possui ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente aos valores negociados, a Empresa constituiu provisão para cobrir perdas potenciais com ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	2004	2003
INSS sobre pró labore	1.147	-
Taxa do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA	-	9.259
IPI	5.793	5.793
Créditos tributários de IPI	63.764	-
PIS	-	846
Outras	<u>347</u>	<u>426</u>
	<u>71.051</u>	<u>17.471</u>

b) A controlada Usina Caeté S/A baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que avaliam como possíveis as decisões favoráveis nas ações judiciais em andamento vem reconhecendo créditos fiscais de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), classificando-os como outras receitas operacionais.

Em atendimento as normas contábeis relativas ao reconhecimento de ganhos contingentes, em dezembro de 2004 a controlada Usina Caeté S/A decidiu constituir provisão no montante de R\$ 63.764, para créditos de IPI tomados sobre materiais não tributados e de alíquota zero. Deste valor, R\$ 4.848 foram reconhecidos no resultado, revertendo créditos tomados no exercício e R\$ 58.917 foram revertidos de lucros acumulados, reduzindo créditos tomados em anos anteriores. Em consequência, o patrimônio líquido está apresentado a maior em R\$ 153.084 (R\$ 212.000 em 2003) e o lucro líquido de 2003 a maior em R\$ 61.000.

c) Em agosto de 2004 a controlada Usina Caeté S/A iniciou negociações, firmando termos de transação e de adesão visando a resolução de questões tributárias estaduais. Entretanto, continua pendente o reconhecimento do respectivo passivo tributário, em razão de negociações envolvendo as condições suspensivas que abrangem a questão, estando ainda em fase de confirmação os valores preliminarmente determinados e os respectivos termos de parcelamento, portanto, permanece a incerteza sobre o montante a ser provisionado e sua forma de liquidação, estando o lucro líquido do exercício e o patrimônio líquido passíveis desses efeitos.

d) A controlada Usina Caeté S/A possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias no montante estimado em R\$ 31.000 (R\$ 25.000 em 2003). Em função do estágio em que se encontram os processos, e baseado na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram como prováveis as decisões favoráveis, a administração decidiu não reconhecer provisões para estas contingências.

e) Com base em decisão transitada em julgado do Supremo Tribunal Judicial e na orientação de seus consultores jurídicos a controlada Usina Caeté S/A reverteu para o resultado do exercício, a provisão para contingência relativa ao processo que questiona as exigibilidades da contribuição criada pelo Decreto nº 308, de 28 de fevereiro de 1967 e o adicional, relacionados ao extinto Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA no montante de R\$ 9.390 mil classificado no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais".

f) Em 05 de agosto de 1991 a empresa controlada Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas pelo não recolhimento de ICMS sobre a aquisição de matéria prima importada, cujo valor atualizado até a data do parcelamento do débito correspondeu a R\$ 3.862 mil (R\$ 2.613 mil líquido dos impostos), a ser pago em 12 prestações, venc

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

possui transações no mercado futuro da bolsa de Nova York (NYBOT - Coffee Sugar Cocoa Exchange) referente a contratos de venda de açúcar em dólares norte americanos para entrega futura a preço pré-fixado, com vencimentos diversos até outubro de 2005.

Para proteção do preço do açúcar na data de vencimento dos contratos de venda futura, a empresa controlada Usina Caeté S/A vem operando no mercado Futuro e de Opções de açúcar com preço pré-fixado na data de vencimento dos contratos. Em 31 de Dezembro de 2004, a posição de Futuros e Opções (Call e Put) representava 5.384 toneladas de açúcar (10.160 toneladas em 2003).

Risco de taxa de câmbio e juros

Os resultados da Empresa e suas controladas estão suscetíveis a sofrer significativas variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Empresa e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

A controlada Usina Caeté S/A negocia com contratos Futuros de Dólar na BM&F e de "Swaps" com base na variação cambial para proteção dos contratos de venda futura de açúcar. Em 31 de Dezembro de 2004, o montante negociado nesses contratos é de aproximadamente US\$ 1.000.000 (US\$ 400.000 em 2003), equivalentes a R\$ 2.650 (R\$ 1.156 em 2003), sendo que os resultados ainda não realizados nessas operações ficam próximos de zero.

A controlada Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. negocia com contratos de

"swap" para proteção da variação cambial dos contratos de financiamentos. Em 31 de dezembro de 2004, a controlada não possuía contratos de swap a realizar (2003, US\$ 2.490 mil - R\$ 7.914 mil), tendo obtido perdas em operações ocorridas no ano de 2004 no montante de R\$ 772 mil (2003, R\$ 597 mil).

Mercado Futuro

O risco decorre da possibilidade da empresa controlada Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, em função dos contratos de compra de dólar futuro junto a Bolsa de Mercados Futuros, que em 31 de dezembro de 2004 montavam US\$ 7.000 mil (2003, US\$ 5.000 mil), equivalentes a R\$ 18.581 mil (2003, R\$ 14.709 mil). No exercício de 2004, essas operações geraram uma perda de R\$ 4.514 mil (R\$ 3.943 mil).

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis, registrados em operações com aplicações financeiras, empresas do grupo e empréstimos e financiamentos, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

19 - Prejuízos fiscais a compensar

A Empresa possui prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
a. Prejuízos fiscais apurados até o exercício de 2004	1.286	864	8.095	14.603
b. Base negativa de contribuição social	1.928	1.511	7.678	12.120

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

20 - Eventos subsequentes

Em 22 de março de 2005 a Empresa alienou o investimento na controlada Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. com o objetivo de concentrar seu foco nas atividades relacionadas à produção de açúcar e álcool.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
 Acionistas da
 Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações
 Maceió - AL

- Examinamos o balanço patrimonial da Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2004 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. As demonstrações financeiras da Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A., controlada que representa aproximadamente 11% do total dos ativos e 33% do total das receitas em 2004, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório nos foi fornecido e, conseqüentemente, nossa opinião, no que diz respeito aos valores desse investimento e do resultado decorrente dessa controlada, está baseada exclusivamente no parecer desses auditores.
- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- A controlada Usina Caeté S/A, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que avaliam como possíveis as decisões favoráveis nas ações judiciais em andamento, vem reconhecendo créditos fiscais de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), cujos efeitos estão revelados na nota explicativa nº 14b. De acordo com as práticas contábeis, os ganhos contingentes somente podem ser reconhecidos após decisão final transitada em julgado, para a qual não caibam quaisquer recursos. Adicionalmente, a Controlada firmou termos de transação e de adesão visando a resolução de questões tributárias estaduais, conforme

- detalhes na nota explicativa nº 14c.
- Conforme nota explicativa nº 14f às demonstrações financeiras, a controlada Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. não apropriou ao resultado do exercício o valor correspondente ao parcelamento do ICMS no montante de R\$ 2.613 mil, líquido dos impostos. Conseqüentemente, o investimento da Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações está a maior, o passivo circulante do consolidado dessa Empresa está diminuído e os patrimônios líquidos e os lucros líquidos do exercício da controladora e consolidado estão aumentados no referido valor.
- Em nossa opinião, baseados em nossos exames e em parecer de outros auditores independentes, exceto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações e a posição patrimonial e financeira consolidada desta Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Conforme nota explicativa nº 08 às demonstrações financeiras, a controlada Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. possui saldo de créditos de ICMS - Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços no montante de R\$ 4.433 mil, para o qual a Administração está buscando alternativas de realização.
- As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por nós e por outros auditores independentes, sendo que nosso parecer, datado de 18 de março de 2004, continha ressalva, conforme parágrafo 3 acima.

19 de maio de 2004



KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

João Bruno Cruz
 Contador CRC 1SPO76600/O-0

DIRETORIA EXECUTIVA

CARLOS BENIGNO PEREIRA DE LYRA NETO
 Diretor Presidente - CPF 003.328.604-34

ROBERT CARLOS LYRA
 Diretor Vice-Presidente - CPF 133.813.344-68

NANCY VIRGINIA KARNES LYRA
 Diretora - CPF 002.651.014-68

FERNANDO LOPES DE FARIAS
 Diretor Gerente - CPF 068.244.044-20

MOACIR DA ROCHA BASTOS
 Sup. Controladoria
 CPF 027.750.934-34 - CRC. 1997 - AL

DURVAL VIEIRA ALVES
 Contador
 CPF 241.158.864-04 - CRC. 3947 - AL